



Diretoria de Vigilância em Saúde
Seção de Vigilância Epidemiológica
Informe Epidemiológico: **Covid-19**

Prefeitura de Betim



16/04/2021

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Em Betim, até **13/04/2020**, foram notificados no sistema Sivep_Gripe, 6.625 casos de SRAG, sendo 78,7% (n=5.217) casos em residentes de Betim (Tabela 1). Destes casos em residentes, 47,4% (n=2.474) foram classificados como Covid-19 e 772 evoluíram para óbito, resultando em uma taxa de mortalidade de 174/100 mil habitantes e taxa de letalidade de 31,2%. Dentre os casos de Covid de Betim (n=23.453), a taxa de letalidade é de 3,3%.

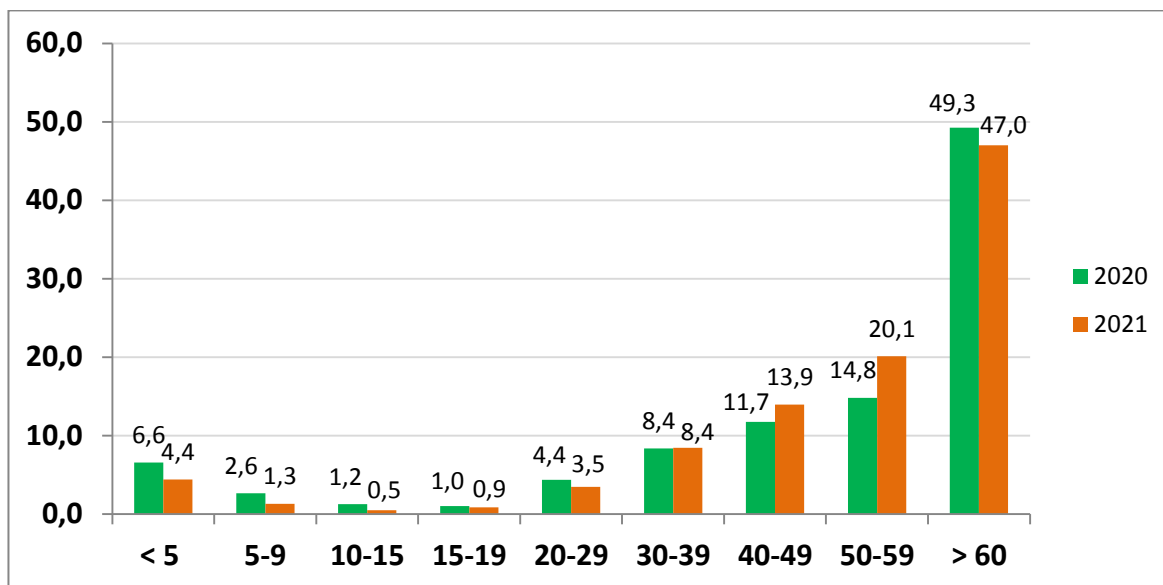
Tabela 1: Classificação final de SRAG dos pacientes atendidos e residentes em Betim, 2020-2021

Classificação Final	Atendidos		Residentes	
	n	Letalidade	n	Letalidade
Em Branco/Em investigação	225	1,8	305	1,0
SRAG por Influenza	52	9,6	36	13,9
SRAG por outro vírus respiratório	1	0,0	1	0,0
SRAG por outro agente etiológico	7	14,3	4	25,0
SRAG não especificado	2970	18,1	2397	17,7
COVID-19	3370	28,8	2474	31,2
Total	6625	22,9	5217	23,1

Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 13/04/2021

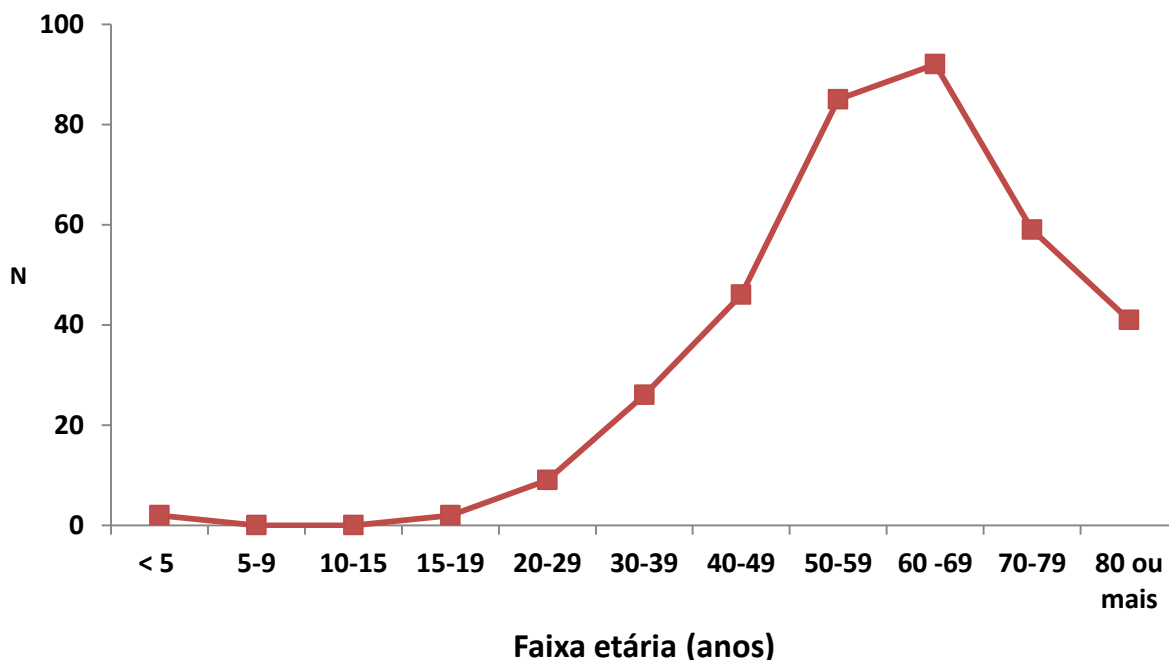
Percebe-se aumento de internação com SRAG em pessoas com idade entre 40 e 59 anos (Gráfico 1) e aumento de internação em UTI em pessoas mais jovens, a partir de 20 anos, com redução da internação em pessoas com 60 anos ou mais, especialmente em UTI para aqueles com 70 anos ou mais (Gráfico 2). Isto mostra a importância da vacinação nesta população, iniciada em março (SE 9 a 12).

Gráfico 1: Proporção de notificações de SRAG segundo faixa etária e sexo, residentes Betim, 2020-2021



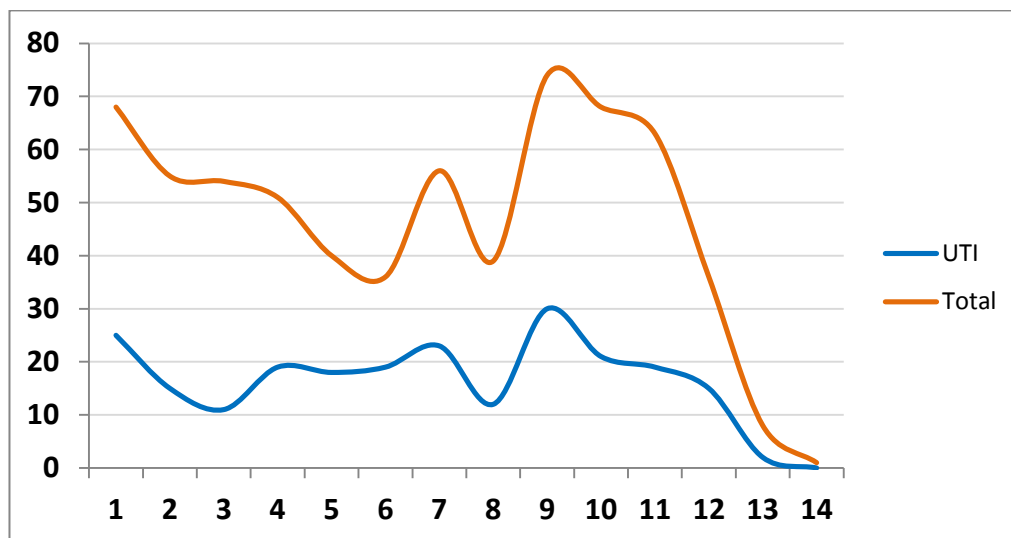
Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 13/04/2021

Gráfico 2: Frequência de internação em UTI de SRAG com COVID-19 segundo faixa etária (anos), residentes Betim, 2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 13/04/2021

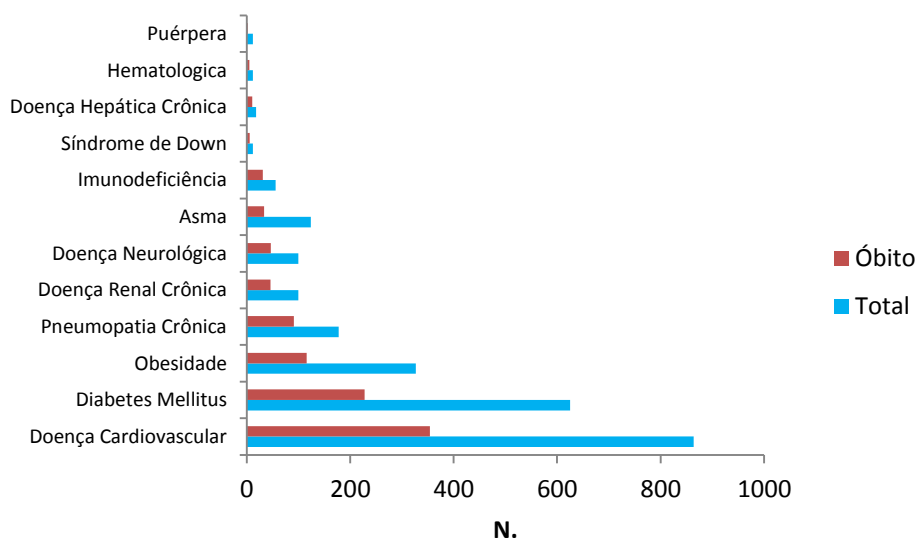
Gráfico 3: Frequência de internação de SRAG, segundo UTI, em pessoas com 70 anos ou mais, 2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 13/04/2021

Os fatores de risco relatados nas notificações mostram que a obesidade (35,5%) tem aumentado e que a doença cardiovascular continua como comorbidade predominante (Gráfico 4).

Gráfico 4: Frequência de fatores de risco em pessoas que evoluíram para óbito, 2020-2021



Fonte: Sivepgripe/SVE/DVS/SMS-Betim Dados atualizados em 13/04/2021

Elaboração: Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso